

Ano Lunar do Dragão

O dragão é um importante totem do povo chinês. É referido no dicionário chinês antigo “Shuowen Jiezi” que “O dragão, um animal longo e com escamas, tanto pode ser discreto como vistoso, pequeno como enorme, curto como longo, e ascender ao Céu no equinócio da Primavera como mergulhar no abismo no equinócio do Outono”.

O dragão, o quinto entre os doze animais do Zodíaco Chinês, corresponde ao “Chen”, o quinto dos doze ramos terrestres, pelo que também é conhecido como “Dragão de Chen”. Nos tempos antigos, o dragão era frequentemente associado às orações da chuva. No capítulo “Luanlong”, do “Lunheng” (uma importante obra do filósofo Wong Chong sobre os costumes, crenças e superstições da dinastia Han), menciona-se que Dong Zhongshu (um outro filósofo da dinastia Han) referiu nos “Os Anais da Primavera e do Outono”, que um dragão feito de terra era utilizado nas orações da chuva, porque se acreditava na existência de uma inter-relação entre as nuvens e o dragão.

No sistema astronómico chinês existem vinte e oito constelações, sendo as “Sete Constelações do Dragão Azul-Celeste”, no Leste, chamadas as “Sete Constelações do Dragão Azul”. As vinte e oito constelações têm “quatro quadrantes” (norte, sul, leste, oeste), sendo o “Dragão Azul-Celeste” o protector do quadrante leste. O dragão está associado, ainda, à “majestade”, ao “sagrado” e à “solenidade”, razão por que, no passado, a sua imagem representava a autoridade imperial. Assim, no capítulo “Jiyao”, do “Lunheng”, a expressão “Morte do Dragão Ancestral” é uma referência a Qinshihuang (o primeiro Imperador da China unificada), na qual “Dragão” significa o imperador e “Ancestral” o início. Como referiu Zheng Xuan, os carros funerários dos imperadores da dinastia Zhou tinham decorações de dragões. Também as denominações dos reinados (dos imperadores) com a palavra “Long” (dragão) são muitas, como “Longfei”, “Longshuo”, “Shenlong”, “Jianlong” e “Longde”. Depois, as roupas usadas pelos imperadores chamavam-se “mantos de dragão”, as cadeiras em que se sentavam “cadeiras de dragão” e as camas em que dormiam “camas de dragão”, entre outros exemplos.

A descrição da forma do dragão está associada a vários animais. No “Bencao Gangmu” (compêndio de matéria médica) refere-se que “A forma do dragão está associada a nove elementos: a cabeça como a de um camelo, os chifres como os de um veado, os olhos como os de um coelho, as orelhas como as de uma vaca, o pescoço como o de uma serpente, a barriga como a do “shen”, as escamas como as de uma carpa, as garras como as de uma águia e as patas como as de um tigre”. As pessoas acreditam que o dragão pode aparecer com diversas formas e que tem capacidade para dar vida a tudo o que está em seu redor, atribuindo-lhe sempre um significado positivo e encorajador. Deste modo, é frequente “Desejar que o filho seja um dragão” (pertencer a uma elite bem-sucedida), e dizer “O espírito do dragão e do cavalo” (ter força e energia), “Dragão e fénix dos homens” (alguém com grande sabedoria) e “O dragão e a fénix trazem fortuna” (votos de bom Ano Novo Chinês), todas expressões idiomáticas que contêm a palavra “dragão” e através das quais se deseja algo de bom ou se faz um elogio.

Hoje, a relação que as pessoas mantêm com o dragão não é de mero culto, estando integrado de forma crescente na vida quotidiana do povo chinês, no qual se acredita e que faz parte da sua cultura.

As pessoas denominam as montanhas ondulantes “veias do dragão” e os locais onde as energias das montanhas e das correntes de água se cruzam e concentram “cavernas do dragão”. De acordo com os costumes populares chineses tradicionais, no “segundo dia do segundo mês, o dragão levanta a cabeça”, e as pessoas realizam as Danças do Dragão ou do Leão para invocar a boa fortuna e uma colheita abundante para o ano que chega. No Festival de Barco Dragão, são organizadas diversas actividades, como corridas de barcos dragão e criação de “cabeças de dragão”, as quais, nos últimos anos, integram os programas locais de turismo cultural e que constituem grandes eventos que combinam elementos culturais e de entretenimento.

O ano de 2024 é o Ano Lunar do Dragão. Que todos tenham “A Força e a Energia do Dragão” e que voem sempre mais alto com este animal auspicioso.

Autor: Gong Gang

Tradutor: Lai Jiing Liang

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações